

O INSTITUTO GEOTÉCNICO (IGEO) EM OURO PRETO-MG COMO ÓRGÃO REGULADOR DA GESTÃO DE RISCO A ESCORREGAMENTOS.

Fontes, M. M. M.¹; Gomes, E. A.S.²; Novais, B. F.³; Lopes, L. C. F. L.⁴; Lopes, J. A.⁵; Costa, E. M. F. N.⁶; Pinto, H. L. C.⁷.

^{1, 2, 3, 4} Instituto Geotécnico; ^{5, 6, 7} Universidade Federal de Ouro Preto.

RESUMO: No Brasil é comum a ocorrência de desastres naturais e problemas ambientais associados às causas geológicas, que ocorre em grande parte devido às intervenções da população sobre o meio físico. Como principal fator condicionante, é apontada a falta de conhecimento da população em relação ao meio físico. Considera-se como premissa básica a intervenção do meio físico, o conhecimento prévio dos condicionantes geológicos geotécnicos, além de mecanismos associados à instabilidade das encostas. Percebe-se uma discrepância associada às características econômico-sociais que refletem diretamente a forma com que as intervenções ocorrem, com e sem controle. Desta forma, estatisticamente é comprovado que em geral, as vítimas de acidentes geotécnicos compõem a parcela da população economicamente desfavorecida. Neste contexto, a cidade de Ouro Preto (MG) com condições geomorfológicas e geológicas complexas, clima essencialmente chuvoso e a ação antrópica predatória propiciam à cidade graves cenários de instabilidade geológico geotécnica. Boa parte de sua população reside em áreas de risco, e está sujeita a danos materiais e patrimoniais e, ainda perdas de vidas humanas. Assim, diante desta necessidade de orientação e conscientização quanto às ações corretas de intervenção e preservação que busquem minimizar os riscos, surge o Instituto Geotécnico também designado pela sigla, IGEO. O instituto foi fundado em março de 2013, através de uma iniciativa público-privada visando excelência em gestão de risco associado a processos de movimentação gravitacional de massa. Tem por finalidade atuar preventivamente, constituindo-se pelo estudo e definição dos condicionamentos geológicos-geotécnicos e ambientais associados às catástrofes naturais que periodicamente atingem a Cidade, além de promover e manter o mapeamento geológico-geotécnico das encostas e áreas de interesse para a segurança individual e coletiva da população do Município. O trabalho realizado pelo IGEO assume como premissa que a ocorrência de processos de movimentos gravitacionais de massa na Cidade está relacionada à complexa interação dos fatores naturais e dos fatores decorrentes de intervenções antrópicas. Como fatores naturais, consideram-se, simplificada e genericamente: o substrato geológico, o solo, o relevo, a vegetação, a água e o clima; e como fatores humanos: os padrões de uso e ocupação do solo, as modificações do relevo, as alterações geoambientais, infra-estrutura e outros componentes sócio-econômicos. Acredita-se que com a geração de estudos e pesquisas de cunho geológico-geotécnico, realizadas pelo IGEO, juntamente com a conscientização da população e intervenções do poder público, haverá uma diminuição considerável na ocorrência de desastres no Município.

PALAVRAS-CHAVE: GESTÃO DE RISCO, IGEO, OURO PRETO.